A Sociedade Martins Sarmento
Rua de Paio Galvão Guimarães

Ano 95.º N.º 7.165 Sexta-feira, 27 do Abril de 1979

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista
Publica-se às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

Preço avulso
— 4$00 —

PORTE PAGO

Israel-Egipto

Jimmy Carter arriscou e ganhou! Foi o primeiro comentário que se fez praticamente em todo o mundo, quando se anunciou o que já parecia impossível: o acordo do Cairo e Telavive, para a assinatura definitiva da paz, que desde a histórica visita de Sadat a Jerusalém parecia ora próxima, ora muito distante. Tal como em Camp David, as agências noticiosas falavam de fracasso, quando num último esforço, a poucas horas de regressar duma viagem anunciada já como inglória, o presidente americano obteve a adesão dos dois interlocutores. O que torna mais pertinente, ainda, a observação daqueles, para quem, se Sadat e Beghim tinham alguns motivos para receberem o Nobel da Paz, Carter tinha muitos mais.

Com efeito, esta é, antes de tudo, a paz de Jimmy Carter, já que se o texto de Camp David foi, resultado do seu empenhamento, não se pode conceber o acordo final, sem a entrega total do presidente americano a uma causa, em que jogou o seu próprio futuro político. Carter pode pois, justificadamente, saborear um triunfo pessoal, que lhe permite ainda encarar, confiante, os próximos tempos.

Mas esta paz e também a paz de Washington e os americanos vão saber, proximamente, quanto ela lhes vai custar, em termos económicos e financeiros. Na verdade, a contrapartida reclamada por Israel e pelo Egipto, o primeiro, sobretudo em auxílio militar e o segundo, especialmente em ajuda económica e financeira, pesará de modo visível, no orçamento americano. Porque as concessões feitas por Beghim terão de ser compensadas no reforço da segurança de Israel, segurança que a situação criada pelas novas circunstâncias resultantes do acordo, reduziu consideravelmente. E as concessões feitas pelo Egipto, que vão provocar retaliações graves de natureza financeira, da parte de certos países árabes, que desde há muito apoiam o Cairo, têm de ser pagas pelos americanos, a preço de muitos, mas muitos milhões de dólares.

Mas tratava-se dum ponto de honra para Carter, que acredita que as vantagens políticas compensarão certamente os custos financeiros desta paz. Uma paz que vem encerrar um longo período de confrontações entre dois povos mas que não foi saudada no mundo, com a euforia própria de acontecimentos semelhantes. Da parte do bloco de leste, compreende-se a reacção negativa,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Ecos & Coisas

Nada «gostosa»

Uma tal Leah Skulski, da cidade canadiana de Vancouver, introduziu na moda um motivo novo: o gastronómico. A sua pequena empresa passou a produzir grampos em forma de pratos com salada, e brincos em forma de «sandwich» ou omoleta com fiambre. Alguns dos enfeites parecem pedaços de bolo de maçã. Será que há mulheres que os queiram usar? Parece que sim, já que a empresa proporciona um lucro de 100 mil dólares por ano.

Milionários no Capitólio

Os congressistas norte-americanos têm, por lei que declarar a sua «situação económica». As informações que fornecem podem ser de valor aproximado. O valor de um imóvel pode fixar-se, por exemplo, entre 50 a 100 mil dólares. Assim, pelo menos um quarto dos senadores são milionários. O senador John Warner, marido da actriz Elizabeth Taylor, valoriza o seu património entre 5 e 11 milhões de dólares. Há todavia «representantes do povo» mais ricos. Entre eles, estão John Danforth, senador pelo Missuri, e John Heinz, pela Pensilvânia. Nancy Kassebamm, a única mulher no Senado, é muito mais pobre: a sua fortuna oscila entre os 1,4 e os 3,2 milhões de dólares.

«Coluna social»

A polícia francesa mandou para a prisão Christina von Opel, neta do famoso magnate alemão de automóveis. A polícia descobriu 1 600 quilos de haxixe na vivenda de Christina, na Costa Azul, e as suas ligações com um bando internacional de traficantes de droga. Foram detidos oito membros, todos da alta roda. Por sua vez, um comissário francês deu também ordem de prisão ao barão Wilderich Ostman von der Leye, ex-deputado do Bundestag, que transportava haxixe no seu iate, do Líbano para a Costa Azul.

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

REPAROS
DE PERTO E DE LONGE

Incrível!

Já o dissemos: o Infantário Dr. Nuno Simões continua com as portas fechadas e por inaugurar e isto é uma coisa incrível—chega a ser uma vergonha para a cidade.

No Ano Internacional da Criança, tão necessário para cumprir a sua meritória missão, o Infantário Dr. Nuno Simões continua encerrado só porque não há dinheiro para o seu apetrechamento interno e o Governo ou o departamento respectivo não liga aos apelos que lhe têm sido dirigidos.

Tudo isto é verdadeiramente incrível numa terra que acusa, na Europa, a taxa mais alta de mortalidade infantil.

Na imagem da propaganda

Em vão esperaram os franceses pelo segundo programa da televisão sobre os mais importantes homens de negócio do país. Tendo cedido à pressão dos maiores financeiros e industriais, a estação «Antena-2» cancelou a emissão no último momento. Porquê? Os autores da emissão não só tinham pedido por escrito a autorização dos entrevistados, mas até lhes tinham mostrado o filme já feito e introduzido nele todas as emendas propostas. O filme não continha truque nenhum, apenas se apresentava aos telespectadores a imagem de mais um grupo dos «fortes deste mundo» e a opinião que eles próprios tinham de si. A reacção negativa do público acabou por chegar aos seus ouvi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Confraternização

Organizado por um nosso colaborador, vimaranense radicado na cidade do Porto, um grupo de Portuenses (da zona da Boavista) visita esta cidade no próximo dia 1.º de Maio, confraternizando na estância turística da Penha.

Breves Reflexões

Os ditadores, esses seres indesejáveis que oprimem o povo, o povo santo e mártir que aguenta tudo, a partir, muitas vezes, duma existência miserável e faminta enquanto os «grandes» desfrutam uma vida faustosa e esmagam como na época feudal, acabam por cair, mais cedo ou mais tarde.

Esse canibal do Uganda, Idi Amin, que «liquidou» para cima de 300 mil pessoas, inimigos dum regime tirânico, caiu e caiu miseravelmente.

É o fim de todos os tiranos que não reconhecem aos outros a dignidade humana, os direitos que possuem e a justiça que merecem.

As sociedades não progridem nem evoluem nos conceitos duma civilização plena, se os direitos e a dignidade dos homens não forem respeitados, se todos não tiverem uma vida digna — sem fome, sem miséria, sem apreensões, sem opressões.

As «sociedades novas», que andam no «palanfrório» dos políticos, não se podem edificar sem o respeito pelos direitos que todos merecem.

#

Cinco anos passaram sobre o histórico movimento do «25 de Abril».

Uma data que fica a assinalar uma era nova na vida de Portugal e dos portugueses.

Uma ditadura férrea de meio século não podia continuar.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Ao correr da pena

25 de Abril

Para relembrá-lo e para assinalar o seu 5.º aniversário, não era preciso infringir a lei contra a afixação de cartazes em profusão, desrespeitando edifícios de propriedade particular e civil.

O 25 de Abril é uma data nacional e não a comemoração de um acto partidário qualquer.

Esse fasto está ainda bem vivo na memória de todos, como nas desilusões que tem provocado e oxalá o novo ano seja mais feliz e dos seus desenganos surja um melhor destino.

Do lustro passado a recordação não satisfaz ninguém, porque, os desenganos são maiores do que as ilusões que despertou.

A grande solução

Os jornais citadinos da última semana inserem anúncios pedindo empregados para novos postos de trabalho.

Quando se vê estes anúncios publicados, não se pode deixar de reconhecer que a grande solução do maior problema social do nosso tempo, o desemprego, é a criação de novos postos de trabalho, que admitindo os desempregados, fazia renascer em toda a gente a esperança de um futuro mais justo e a certeza a tantas famílias, para quem a falta de trabalho é o maior tormento e a maior inquietação,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Análise do sangue permite descobrir processos de cancro

Por Diana Negre, da BFB

Uma análise do sangue permite descobrir processos de cancro na sua fase inicial, quando ainda é possível diagnosticá-los como tumor localizado.

O professor de medicina nuclear da Universidade de Bona, doutor Wincklr, disse que entrega um sistema para descobrir anti-corpos a fim de destruir tumores no sangue.

Estes anti-corpos só se produzem quando o doente é atacado por células cancerosas e não existem no sangue das pessoas sãs.

O método, que está em fase experimental, enfrenta a reticência de muitos peritos no tratamento do cancro, pois tem o mesmo inconveniente que outras formas de diagnóstico precoce: não garante a cura do doente.

O especialista em oncologia da Universidade de Bona, dr. Illiger, declarou que este diagnóstico não teria nas actuais circunstâncias mais efeito do que o de inquietar os pacientes, mas que os médicos podem opôr uma arma eficaz

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO

Ao correr da pena

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

de uma vida melhor, livre de dificuldades. Na criação de trabalho para todos reside, portanto, a solução da maior necessidade social do nosso tempo. Contudo, essa criação de mais trabalho, requer condições de segurança que garanta a quem investe a essencial tranquilidade, para que o labor alcance aquela produção que torne as empresas viáveis e remuneradoras, sem o qual não é possível conseguir a prosperidade. Sem isso, não há aquele sentido de segurança que livre a existência de quem investe, de sobressaltos, tantas vezes fatais.

Portugal precisa de trabalhar e de produzir muito.

A indústria regional atravessa um período eufórico de grandes encomendas e teve ainda de rejeitar muitas mais por falta de maior capacidade produtiva. Essa euforia, é a consequência de ter ganho boa aceitação nos mercados internacionais, o que pode assegurar um grande e fecundo porvir e em que o desenvolvimento das actividades fabris se poderá acentuar, criando emprego para maior número de trabalhadores.

Ora isso é a grande solução desse grave problema sócio-económico nacional.

É fácil dirigir um país sem graves óbices económicos e em que os casos sociais praticamente não existem ou não assumam um relevo significativo, e em que a circunstância política se restringe às atribuições de bem governar. Criar trabalho, desenvolver a laboração, produzir de maneira que as encomendas recebidas não sejam rejeitadas.

A unidade de que tanto se fala com muito alarido, tem de ser concretizada entre o capital, a técnica e o trabalho, concorrendo assim para que o país alcance aquele nível de prosperidade que é a base essencial da riqueza nacional.

A Pousada da Costa

Com o aparecimento dos primeiros dias primaveris — este ano atrasados um mês — renasce o desejo de apreciar o sol e receber a sua carícia, ao admirar o surgir da beleza por toda a parte.

O que mais nos despertava era ver as obras da Pousada da Costa, e a fase em que se encontravam os trabalhos de transformação daquele vasto edifício, velho convento, criado pela primeira Rainha de Portugal, depois casa senhorial, meia destruída pelo fogo lançado por um piromaníaco e, agora, em obras de adaptação para um estabelecimento hoteleiro-turístico, que se espera venha a constituir um raro motivo de interesse entre as pousadas nacionais. Tudo quanto a Pousada da Costa possui, a sobreleva e engrandece. O aspecto interior com a riqueza dos seus tectos apainelados, emoldurados de boa talha, os azulejos maravilhosos que ladeiam a escadaria nobre, o claustro e algumas salas, são elementos que enlevam. Na parte que o incêndio devorou, já devidamente reparada, vê-se a construção inicial dos novos quartos, tendo ao fundo a curiosa varanda de Frei Jerónimo dos Anjos (1682), com o seu ornamental chafariz ao centro.

A sua magnífica situação, o seu majestoso parque com árvores seculares, entre elas a carcaça ainda vicejante de um velho carvalho, que se afirma ter sido plantado na época da Rainha D. Mafalda, 1154 («Guimarães», P. Caldas, vol. 2.º), tendo, portanto, 825 anos, pelo que deve ser o carvalho mais velho do país, faz deste edifício um sublime retiro de vilegiatura a que o belo local lhe dá singular atracção.

Essa singularidade, a que a panorâmica empresta extraordinário agrado, donde se admira ao fundo, a cidade envolta por todo o espaço que a cerca, deu origem àquela expressão de um frade em visita ao convento, ao tempo em que o Rei D. João I recompensava Nuno Alves Pereira pela vitória de Aljubarrota (1385), com a então vila o qual em tom magoado, exclamou:
de Guimarães e todo o território para Norte e Nordeste de Portugal,

«quem te deu não te vira porque se te vira não te dera»

cujo falar arcaico se traduz em português de hoje: — quem te deu não te viu porque se te visse não te daria.

Tal era a impressão de sublime agrado que a urbe e a paisagem envolvente fazia afirmar de admiração.

A Pousada da Costa será um elemento mais de beleza a fazer realçar aquele magnífico lugar.

Assembleia Municipal

Reúne-se hoje a Assembleia Municipal, com o fim de resolver coisas importantes que se arrastam por adiamentos motivados por faltas de *quorum*, pelo que resultou por isso sérios embaraços à acção administrativa.

Se as decisões da Assembleia Municipal não são oportunas, de modo que a actividade executiva da Câmara Municipal não seja impedida, os problemas que afectam a população não podem ser equacionados para satisfação de todos, nem concorrem para a realização daquele progresso que a cidade exige. Não se esqueça o caso dos transportes urbanos que se arrasta há mais de um ano!

Todos os casos que fazem parte da convocatória da reunião de hoje, são daqueles a quem a demora de decisão causa dificuldades prejudiciais, senão mesmo insuperáveis.

Por exemplo: — O desenvolvimento e a expansão urbana aguardam o Plano de Urbanização, como há construção de prédios dependentes de terrenos incluídos ou não em áreas de construção, ainda por definir. A necessidade de mais habitações que entre nós é imperiosa, só não possíveis em zonas devidamente urbanizadas, pelo que é proposta a parte nordeste da cidade, aonde podem ser construídas 680 habitações. A demora da sua aprovação, agrava o problema da falta de casas. A autorização para o Município contrair um empréstimo de 10 mil contos para o equipamento da Albergaria da Oliveira, é uma necessidade fundamental, devido à crise de estabelecimentos hoteleiros que esta cidade acusa desde há longo tempo, com manifesto prejuízo da sua vida urbana. É irrisório que Guimarães com deficiência de hotéis, tenha encerrado um edifício construído para esse fim.

O restante que a mesma convocatória insere, são necessidades que a Câmara Municipal precisa de vêr resolvidas para evitar que a sua actividade sofra um impasse e a cidade e o concelho as consequências.

A. F.

Reparos de perto e de longe

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

dos. Acharam então por bem não prosseguir.

Dize-me quanto tens e eu dir-te-ei quanto vales.

Ah! mundo, mundo...

Emancipação no quartel?

Farão ou não tropa as jovens italianas? Na opinião do jornal *Avanti*, a formação de unidades femininas concorreria para resolver na Itália o problema do emprego das mulheres. Além disso — continua o jornal — uma vez adquirida essa profissão, considerada desde sempre como masculina, as representantes do «sexo fraco» dariam uma grande contribuição para a obra de emancipação das mulheres. Ironizando, um outro jornal italiano, *Il Giorno*, observa que esperanças semelhantes foram alimentadas em tempos pelos negros americanos, quando autorizados a ingressarem nas Forças Armadas dos EUA. Mas nem assim se livraram da discriminação, diga-se de passagem...

Oram vejam lá: tropa com unidades femininas e emancipação das mulheres.

Que irá seguir-se?...

Quem aguenta?

Continua, sim senhores, a galopada infrene dos preços dos géneros essenciais à nossa subsistência.

Quem aguenta isto?

Quem será capaz de suportar, sem apreensões, sem amarguras e sem fome, esta realidade trágica do nosso tempo?

Impossível viver-se com esta carestia. O trabalhador, todos quantos têm um ordenado fixo, que não possuem meios de fortuna e aguentam com agregados familiares numerosos e sem outros ganhos, antevêem um futuro de terríveis consequências.

Quem será capaz de deter este avanço ciclópico dos preços que lança nas famílias e nos lares de modestos recursos o pavor e as apreensões mais negras?

Se há famílias que são hoje a «moderna burguesia» (quem não conhece algumas?...), com todos os membros a trabalhar e a desfrutar «vida larga», na maior parte os agregados familiares sentem enormes dificuldades económicas e até as consequências do desemprego.

Estão a desenhar-se para o país as perspectivas mais sombrias, que não sabemos até onde chegarão, mas das quais não há-de escapar ninguém...

A vida está a tornar-se insuportável. Mas não falta quem lhe não sinta o lado mau, como se vivêssemos, efectivamente, num «mar de rosas»...

Coesão familiar

O canadiano William Zalm, natural da cidade de Vitória, recebeu, conforme veredicto de um tribunal, a indemnização de 3 500 dólares pelo «prejuízo moral» sofrido em consequência da publicação de uma caricatura, da autoria de Bob Bierman, num dos jornais. Zalm ocupava na altura o cargo de Ministro de Mão-de-Obra da província da Colúmbia Britânica e era responsável pela distribuição das verbas destinadas à previdência social. As verbas eram muito escassas e o caricaturista desenhou o ministro como um indivíduo ocioso, a tirar asas das moscas. Zalm declarou ao tribunal que esse desenho estava a ameaçar a... «integridade da sua família». Pelos vistos, os 3 500 dólares serão capazes de satisfazer e acalmar a esposa de Zalm, indignada pela caricatura.

Por cá, as caricaturas de diversos modos e feitios são às catadupas.

Aparece cada uma, de cada político...

Cremos, no entanto, não exercer «política» de indemnizações, por danos...

Humanidade que não vale um centavo

Nem todos os norte-americanos podem dar-se ao luxo de manter a temperatura normal nos seus apartamentos na época fria do ano. O gás de aquecimento é caro e o seu preço continua a subir. Entretanto, uma companhia fornecedora de gás aos Estados de Massachusetts e Connecticut decidiu demonstrar que estava a preocupar-se não só com os seus lucros, mas também com o bem-estar dos pobres. E como? Aparentemente a solução era muito simples: baixar o preço do gás. No entanto, os donos da companhia optaram por outro caminho. Começaram a imprimir nas contas de gás um apelo aos clientes: «Pode ajudar aqueles que não podem pagar o gás este Inverno?» Foi uma solução humana e inofensiva para os lucros...

Uma «política» de humanidade. Ora, pois...

«Coisas» que continuam

Buracos e buraquinhos continuam por esses passeios a causar má impressão. E, quando chove, são charcos de água e até de lama. Vejamos, por exemplo ali a Alameda da Resistência, onde não se acabaram certas reparações. Ali, no centro da cidade, com movimento intenso de gente de fora.

Aquilo, com um pouco de boa-vontade, fica resolvido. É o que tem faltado, afinal.

Nova missão dos «Mirage»

Marcel Dassault, de 87 anos de idade, fabricante dos «Mirage» (caças-bombardeiros franceses), está disposto a «dar nova vida» à cinematografia nacional a qual, segundo ele, «perdeu o seu rosto». Dassault contribuiu com o argumento de um filme amoroso «Tempo de férias». Embora os críticos de cinema não tenham manifestado entusiasmo pelo filme, este continua nas telas dos cinemas dos Campos Elísios. Segundo se afirma, isso acontece porque Marcel Dassault é proprietário de muitos cinemas e compensa os prejuízos sofridos neste domínio com os lucros auferidos com a venda dos «Mirage».

Nada mau, não senhores...

Israel-Egipto

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

mas até na Europa Ocidental, não foi visível regozijo oficial. Tudo porque os restantes países do mundo árabe exigem o que chamam solução global dos problemas do Médio Oriente, isto é, que a paz com o Egipto fosse apenas um aspecto, embora importante, da solução dum problema mais vasto, que tem a ver, especialmente, com o estatuto definitivo do povo palestiniano. Para alguns destes países, a opção é, portanto, ou tudo ou nada. A solução dum problema e a um certo avanço na resolução de outros preferiram o «status quo». Só que esse radicalismo levaria certamente, não à paz, mas a outra guerra, a curto prazo. E é inegável que embora Sadat tenha pensado, antes de mais nos problemas do seu próprio país ele não pode ser acusado de desinteresse, em relação à causa palestiniana. Não obteve naturalmente de Telavive as promessas definitivas que a OLP e alguns países árabes exigem, mas levou Beghim a fazer concessões que, ainda não há muito, eram consideradas por ele próprio, que era um duro, e por muitos dos seus adeptos mais radicais, impensáveis. Só que para o mundo árabe o Egipto foi sempre a ponta de lança da luta contra Israel. A paz com o inimigo histórico da «nação árabe» tem pois para muitos, e apesar dos trunfos obtidos por Sadat, contornos de traição, irremediável para a causa comum.

Assim e apesar de vasta campanha diplomática que o Egipto e Washington lançaram de imediato, no sentido de tornarem aceitável o acordo, Sadat vai passar no futuro próximo, por graves dificuldades no seio do mundo a que pertence, tanto mais que a OLP e os chamados radicais têm agora um novo e fortíssimo aliado: o Irão. Aí temos pois uma paz, onde não são visíveis apenas nuvens brancas.

A. J. S.

«Voz Portucalense».

Lêde e propagai

«Comércio de Guimarães»

Análise do sangue permite descobrir processos de cancro

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

contra o futuro desenvolvimento da enfermidade.

Como método experimental, este sistema de diagnóstico pode esclarecer o tempo e as características de desenvolvimento dos tumores cancerosos, mas é improvável que sirva para aumentar as possibilidades de sobrevivência dos doentes.

A oncologia, isto é, a especialidade médica que procura curar o cancro, conseguiu grandes processos nas técnicas de diagnóstico mas apenas avançou nos métodos de cura.

Illiger assinalou que a maioria dos cancros descobrem-se num estado em que estão já demasiado avançados para garantir ao doente que o seu corpo fica livre de células cancerosas com a mera extirpação do tumor.

Só em certos tipos de cancro é eficiente o diagnóstico chamado «precoce», mas é possível só depois de o paciente ter incubado a enfermidade durante largos anos. A medicina moderna calcula que, em média, um tumor só é diagnosticável aos oito anos de ter começado a formar-se O diagnóstico precoce é útil nos tumores do trato digestivo, onde se observam nos últimos anos uns indícios de sobrevivência muito altos, muitos mais da que em princípios do século, graças ao estado actual da terapêutica.

Não sucede o mesmo com os cancros do pulmão, brônquios ou de próstata, que só se descobrem quando cresceram já demasiado ou cuja manipulação acelera o processo da enfermidade e reduz a esperança de vida.

Também indicou Illiger novos avanços no tratamento do cancro de mama graças às técnicas de diagnóstico actuais. É possível extirpar sem necessidade de amputar todo o seio com umas possibilidades de cura semelhantes ao das mulheres, a quem se extirparam os seios radicalmente.

Especialmente as mulheres jovens preferem correr um pequeno risco adicional a sofrer uma mutilação deste tipo. O mesmo se passa com os homens afectados de cancro de próstata, que se negam a submeter-se a uma operação castradora que talvez prolongue a sua vida em dois ou três anos mas os faça sentir inválidos.

Breves Reflexões

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Os erros e as coisas boas têm assinalado uma revolução que foi saudada pelo povo, que deseja que os seus objectivos de justiça e prestígio do país não sejam traídos.

É difícil reconstruir um país sem a colaboração sincera e persistente de todos os seus filhos. Rumo ao futuro e ao socialismo. O passado morreu e não interessa. Os que pretendem o retrocesso (impossível!), contrariam (ou querem contrariar), a ordem natural das coisas e a certeza de que o mundo anda e não desanda...

Mas valeu a pena o «25 de Abril». Valeu — com o bom e o mau que nos trouxe. Agora o que é preciso é não trair os objectivos da revolução e as esperanças mais puras do povo português.

#

A vida continua cara, insuportável. Os preços dos géneros que garantem a subsistência de todos nós, continuam na galopada sem freio... Impossível viver. Os homens da governança, os bem instalados na vida e nos postos de comando, não sentem, como nós sentimos, esta agrura de viver. Mas têm treta... Sábios...

Negro o futuro. Mas negro até para os que vencem dificuldades sem o coração oprimido e a angústia na alma, como nós sentimos. Muitos não se apercebem da «negridão» desse futuro, que não sabemos até onde chegará...

J. de G.

Regulamentada a actividade das Caixas Económicas, das Sociedades de Locação e das de Investimentos

Ao grande público deve ter passado despercebida a decisão do conselho de ministros que regulamentou a actividade das Caixas Económicas, das Sociedades de Investimentos e das de locação financeira e, no entanto, parece-nos tratar-se duma decisão histórica.

O fim em vista é assegurar o investimento, à iniciativa particular hoje em dia muito dificultado pela banca, sobretudo em virtude dos juros altos.

As caixas económicas podem efectuar algumas operações bancárias, cuja exploração só pode ser exercida por associações sem fim lucrativo.

As sociedades de investimento poderão intervir, sobretudo no financiamento de créditos a médio ou longo prazo, promover novos empreendimentos, adquirir participação de capital doutras empresas, etc.

As sociedades de locação financeira são entidades para-bancárias especializadas em operações financeiras de locação financeira mobiliária ou imobiliária. Os beneficiados podem instalar-se em bens imobiliários ou usufruir bens de equipamento sem necessidade de imobilizar vultuosos capitais, dado que tais bens continuam a pertencer às sociedades fornecedoras dos meios financeiros.

O surto a experimentar nas empresas de iniciativa particular, a partir de agora poderá ser grande, se, entretanto, a lei de regulamentação do trabalho der aos gestores mais flexibilidade de actuação nos meios laborais, sempre, é óbvio, dentro da lei, que proteja os trabalhadores.

Cinema S. Mamede

Amanhã, às 15,30 e 21,30 horas, *O Massacre no Texas;* domingo, às 10,45, 15,30 e 21,30 horas, *O Invencível Robin dos Bosques;* segunda-feira, às 16,30 horas, *A Herdeira;* quarta-feira às 16,30 e 21,30 horas, *As Aventuras de Sharlok Homes;* quinta-feira às 16,30 e 21,30, *Deus e o Diabo na Terra do Sol.*

Concurso de Fotografia

Termina no próximo dia 3 de Maio o prazo de entrega dos trabalhos para o concurso de fotografia sob o tema «A CRIANÇA», integrado no ANO INTERNACIONAL.

Os trabalhos deverão ser enviados para a Biblioteca Pública da Fundação Gulbenkian em Guimarães.

O Agricultor necessita da ajuda do técnico

Existem 800 mil agricultores em Portugal que necessitam ser tecnicamente assistidos; actualmente o contacto entre o agricultor e o técnico, quando existe é um episódio passageiro na sua vida de produtor.

De quem será a culpa?

Tem o MAP mais de 10 mil funcionários, fala-se em 12 mil, cuja razão de existência são os tais 800 mil agricultores que produzem muito daquilo que comemos e bebemos.

Por uma simples conta de dividir verifica-se que existe um funcionário para 8 agricultores o que, diga-se de passagem, já não é nada mau.

Com tanta gente a trabalhar para o bem da coisa agrícola não se percebe como o P. A. B. (Produto Agrícola Bruto) não tem aumentado nos últimos anos. Deste triste facto ouvimos muitas vezes uma explicação: O agricultor é rotineiro.

Mas será na realidade rotineiro um agricultor que em meia dúzia de anos conseguiu pôr o País a comer óptima fruta que, por ele vendida a preços baixos, lhe deu um lucro razoável (isto não quer dizer que a população a não pague a preços elevados mas isso é outra história); que conseguiu produzir tomate para a indústria a preços internacionalmente competitivos, para só citarmos dois exemplos?

Estes resultados foram obtidos, principalmente, por duas razões: O agricultor sentiu que a cultura compensava o seu esforço e sentiu a necessidade de uma assistência técnica que o ajudasse a resolver os inúmeros problemas culturais com que deparava a tal ponto que, em muitos casos se prontificou a pagá-la.

Mas se o agricultor é receptivo à ajuda dos técnicos qual a razão de que esta simbiose, agricultor-técnico, se não verifica mais vezes?

O pessoal do MAP é imenso como já vimos, mas são poucos os técnicos de campo, aqueles que podem contactar com o agricultor. Assim, quanto a nós, a sua acção, para resultar, terá que ser selectiva e limitada a umas tantas freguesias e, dentro destas, a alguns, poucos, agricultores que, no futuro, se forem bem sucedidos, funcionarão como pólos de irradiação junto dos seus vizinhos. Aos escolhidos há que os assistir acompanhando-os, quase íamos a dizer no seu dia-a-dia, em todas as operações culturais desde a colheita da amostra da terra para analisar até à obtenção do produto final, explicando e aconselhando cada uma das pequenas modificações a introduzir nas diferentes práticas culturais, como a escolha da semente, a densidade de sementeira, a correcção da acidez do solo, se a mesma for necessária, as épocas mais indicadas para a rega, se de cultura de regadio se tratar, etc., ajudando-o mesmo, se necessário, a fazer as contas do agricultor se aperceber, pelos resultados económicos obtidos, das vantagens das modificações introduzidas na cultura tradicional ele estará mentalizado para continuar a seguir os conselhos do técnico e passará a ser o grande divulgador da arte de bem cultivar.

B. M.

Câmara Municipal de Guimarães

Alteração de Trânsito

AVISO

EDMUNDO ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DE CAMPOS, *Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:*

FAZ SABER QUE, por motivo da realização de Provas Desportivas e Romaria da Senhora de Madre de Deus, nos próximos dias 28 e 29 do corrente mês de Abril, o trânsito e estacionamento de veículos obedecerá às seguintes prescrições especiais:

DIA 28

NOVO ARRUAMENTO DE LIGAÇÃO MADRE DE DEUS — AZURÉM: — É proibido o trânsito a todos os veículos entre as 15 e 18 horas.

DIA 29

RUA DE S. TORCATO (Estrada Nacional n.º 207-4: — É proibido o trânsito de veículos no sentido NORTE-SUL, entre a Capela da Senhora de Madre de Deus e Lugar do Cano. Neste troço é proibido o estacionamento a NASCENTE, e apenas a veículos pesados a POENTE.

ESTRADA NACIONAL N.º 207-4: — É proibido o estacionamento desde a Capela à volta do Pedroso, no sentido Guimarães — S. Torcato.

Para conhecimento geral se pública o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Câmara Municipal de Guimarães, 24 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos.

Segurança Rodoviária

É sabido, por lógico, que a melhores rodovias corresponde maior segurança do trânsito.

O ideal seria que o tráfego automóvel só circulasse em auto-estradas. Mas, nem nos países mais ricos isso ainda foi possível. Nós, em Portugal, até estamos conformados em esperar que a primeira auto-estrada esteja concluída quando os nossos netos ou bisnetos tiverem carta de condução. Estamos a referir-nos à auto-pista *Setúbal-Braga*, de uns 400 quilómetros que um carocol sadino, nosso conhecido, já percorreu 3 vezes ida e volta por atalhos, desde que ela nasceu na portagem de *Sacavém*.

Não vamos, portanto, exigir tanto num país como o nosso, mesmo que os pesados impostos cobrados às viaturas fossem todos aplicados na rede rodoviária, como de início foi estipulado. Ao invés, o Estado descobriu no automóvel a galinha dos ovos de ouro de que se nutre para outros fins, ao ponto de o dispendido em novas construções, reparações e manutenção ser a parte menor que extrai dos impostos e alcavalas que, sucessivamente, vem impondo. Entretanto, prossegue uma política compulsória de segurança rodoviária, exigindo no que legisla tudo do condutor e alijando ou menosprezando as suas próprias obrigações, como sejam melhores serviços e verbas que permitam uma indispensável e maior actualização e manutenção da rede e promulgando directivas e competências que, mesmo sem serem dispendiosas, contribuiriam para economia e maior segurança de veículos e peões.

Neste último aspecto, afigura-se-nos que não seria transcendente administrativa, financeira ou tecnicamente a melhoria da segurança no tráfego que, por não depender do condutor, cabe única e exclusivamente ao Estado e seus Serviços. Estamos a destacar do rosário de pobrezas, além da deterioração das faixas de rodagem quanto a revestimentos, a sua ondulação, as bermas irregulares e desniveladas que põem em risco de perda de direcção, capotagem e colisão os carros, sempre que a estreiteza os obriga a cruzamentos mais ou menos felizes; as lombas e os taludes no interior das curvas, umas e outros de fácil eliminação com as máquinas existentes; as moitas e arbustos que impedem a visibilidade; as árvores, muitas delas do Estado, perigosas nas curvas e inúteis no lado nascente, tantas delas ameaçando ruína e algumas tombadas sobre a via, quando só a sorte pode livrar o automobilista de esmagamento; os buracos que obrigam o volante a golpes perigosos e partem lonas ou suspensões; as pedras que juncam o leito semanas e meses; as valetas que cortam a via de lado a lado e ali ficam à espera de um dia longínquo; a insuficiente ou defeituosa sinalização, etc., etc.

Isto parece significar que o comboio é mais seguro, se é que não é essa a intenção. Mas pode substituir o auto?

A. C. P.

Lede e propagai

O Comércio de Guimarães

DESPORTO

Isto que se chama DESPORTO

Nestas férias do futebol que interrompem o decorrer do campeonato nacional e que é bem capaz, depois, se prolongar pelo tempo quente que é o mais impróprio para a sua prática.

Mas o futebol é uma coisa e as condições da sua prática são outras...

Chamamos a atenção dos leitores destes ligeiros comentários sobre o Desporto — que sempre nos apaixonou e a ele devemos muita coisa boa que a sua prática proporciona, quando usada conscienciosamente e distinta das intenções pecuniárias — o qual, é fonte de saúde, uma fonte social de bom entendimento, e, para ser isso, é fundamental deixá-lo de fazer como profissional, pois isso leva a exageros que alteram não só o carácter dos praticantes, quando as próprias condições de vida. Se hoje, aqueles que chegam a alcançar uma classe extraordinária — que são raros — isso paga-se de tal forma caro que um jogador de futebol fica multimilionário. Não há actualmente profissão alguma que consiga ser tão bem paga, como o de saber dar pontapés na bola! Mas, todavia, pouco se vê que esses grandes vencimentos tenham trazido aos seus possuidores a garantia de um futuro livre de preocupações. Antes pelo contrário...

Uma coisa há que necessita de ser esclarecida devidamente e chamar para ela a atenção de todos. Os excessos praticados na loucura de alcançar *records* ou de conseguir medalhas de ouro olímpicas, tem sido de tal ordem, que os campeões se retiram, se apagam, novos ainda, e acabam na penumbra. Uma campeã alemã de natação fez afirmações terríveis contra a «máquina estatal» de fazer azes. Mas em todos os países em que a fobia dos campeões mundiais tem o sentido de uma disputa «patriótica» ou política, os candidatos a campeões são sujeitos a exercícios e a treinos em que atingem o máximo de esforço. Quem tem visto os filmes sobre os campeonatos mundiais e olímpicos em que ao cortar as metas finais os disputantes chegam em tal estado físico, verifica que a sua vida está por um fio. O certo é que a vida de muitos jogadores e atletas, não é longa, nem saudável...

A.

Ecos & Coisas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Seguros para diplomatas

A onda de terrorismo no Ocidente não diminui. Uma das medidas mais curiosas no quadro da luta contra o terrorismo é uma decisão do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão. Os responsáveis por aquele ministério criaram um seguro especial para todos os seus colaboradores e membros das respectivas famílias, que trabalhem no Ocidente.

Assim, de acordo com as normas do novo seguro, a família de um embaixador ou conselheiro receberá, em caso de morte deste às mãos dos terroristas, 150 mil dólares; no caso de ser o próprio diplomata a perder uma vista, uma mão ou um pé, receberá 90 mil dólares.

Estes elevados montantes são apenas válidos para os altos funcionários. Pés, mãos e mesmo a vida de diplomatas de grau inferior saem bastante mais baratos.

Preso por ter cão, preso por não ter

Um jovem especialista ofereceu os seus serviços a uma casa de corretores londrinos. «Tive que investigar para a minha tese de doutoramento as práticas fraudulentas da Bolsa de Valores. Portanto — disse — possuo amplos conhecimentos sobre o trabalho das firmas - membros e estou bastante entusiasmado com ele». Os dirigentes da casa, comenta o «Financial Times», não se mostraram grandemente interessados na ideia de admitir o novo candidato. Já que ele se mostra tão entendido na matéria, será que não levou as suas investigações até aos «negócios» da firma em causa?

Quarenta toneladas de deputados!

Entusiasmado com o seu trabalho, o serviço de estatística da Alemanha Federal decidiu medir a estatura e o peso dos deputados do «Bundestag». Dizem-nos os dados publicados que o peso total dos parlamentares é de 40 toneladas. A estatura média dos representantes da oposição é de 181 centímetros, a dos representantes do Partido Democrata Livre, que participa no governo, é de 180 centímetros, enquanto a dos delegados do Partido Social-Democrata, com maioria no governo, é de apenas 177 centímetros. Os resultados deste comunicado estatístico são pouco consoladores para a oposição. Como se verifica, políticos altos nem sempre estão à altura das situações.

A. P. N.

Federação das Juntas de Freguesia

Oliveira — S. Paio — S. Sebastião

Aceitam-se candidatos a título eventual, com possibilidades de contrato, para um lugar de Auxiliar de Secretaria, com o seguinte perfil:

— Curso Geral do Comércio
— Idade máxima 35 anos
— Serviço Militar cumprido

Os candidatos poderão ser submetidos a provas práticas. As respostas acompanhadas de currículo, deverão ser enviadas até 30 de Abril, para a Sede da Federação, Largo de João Franco.

Lotes de Terreno e Casa por acabar

Vendem-se em loteamento magnífico, na Freguesia de Palmeira, junto à estrada Braga-Monção, a 7 km da Cidade

Tel. 24937
BRAGA

Farmácias de serviço

Dia 27, Dias Machado — Telefone, 40424.
Dia 28, Hórus — Telefone, 42329.
Dia 29, Henrique Gomes — Telefone, 40407.
Dia 30, Pereira — Telefone, 42950
Maio, dia 1, Barbosa — Telefone, 40184.
Dia 2, Nobel — Telefone, 40199.
Dia 3, Praça — Telefone, 40407.

Tarde-Convívio em Serzedelo

Amanhã, dia 28, pelas 15 horas, organizada pela Biblioteca Pública da Fundação Gulbenkian de Guimarães e com a colaboração do Círculo de Arte e Recreio, Teatro de Ensaio Raul Brandão e Centro Cultural e Recreativo de Fermentões e com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), Assembleia Distrital e Câmara Municipal de Guimarães, vai realizar-se uma Tarde-Convívio com as crianças das freguesias de Serzedelo e Guardizela, no Parque Desportivo das Oliveiras de Serzedelo, cujo programa é o seguinte:

Exposição de Livros Infantis; Pintura; Desenhos e Modelagem; Canções; Contos; Teatro—«D. Tão Parlapatão» e Danças Infantis.

REPARAÇÃO — ACESSÓRIOS
Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores
Sulpício Ribeiro de Oliveira, Limitada
Av. D. João IV — Telef. 42689
GUIMARÃES

Actualização do novo Recenseamento Eleitoral

As Juntas de Freguesia de Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião, levam ao conhecimento público, que decorrerá de 2 a 31 de Maio, «A ACTUALIZAÇÃO DO NOVO RECENSEAMENTO ELEITORAL», no edifício da Sede da Federação das Juntas, conforme Editais que foram afixados nos locais habituais, com o horário de segunda-feira a sexta-feira, das 9,30 às 12,30 e das 15 às 19,30 horas.

Sociedade Martins Sarmento
Guimarães

Loteamento da Bouça da Antela — Construção de Moradias

S. Salvador de Briteiros

Leva-se ao conhecimento de todos os interessados que no próximo dia 26 de Maio de 1979, pelas 15,30 horas, no Solar de Martins Sarmento, da freguesia de S. Salvador de Briteiros, se efectuará a primeira praça para a venda dos talhões n.os 2, 3, 7, 10 e 11 do Loteamento acima referido, devidamente aprovado pela Câmara Municipal.

A DIRECÇÃO.

FALECIMENTO

Manuel Fernandes da Rocha

Faleceu, há dias, na sua residência, ao Largo da Cruz de Pedra, o estimado comerciante naquele lugar Sr. Manuel Fernandes da Rocha.

O saudoso extinto, que contava 57 anos de idade era casado com a Sr.ª D. Maria Alcina de Sousa Pereira, pai de D. Maria Manuela Fernandes da Rocha, casada com o Sr. Augusto Lameiras; Maria Eduarda, Aurora de Fátima, Maria Luísa, Maria do Carmo e Maria do Sameiro Fernandes da Rocha; Dionísio Fernandes da Rocha, casado com D. Maria da Madre de Deus Fernandes da Rocha; José Luís, Orlando e António Bento Fernandes da Rocha; irmão de Francisco Fernandes da Rocha, casado com D. Maria da Conceição Ribeiro Guimarães; D. Adília de Jesus Vieira da Rocha, casada com José Fernandes Lopes; Cipriano Fernandes da Rocha, casado com D. Júlia Martins; D. Olinda Vieira da Rocha, casada com Avelino de Freitas; Agostinho Fernandes da Rocha, casado com D. Maria do Carmo Pereira Caldas (ausentes no Brasil), e José Fernandes da Rocha, casado com D. Maria Amélia Tavares (ausentes no Brasil).

O seu funeral, que esteve muito concorrido, efectuou-se, da sua residência para o Cemitério da Atouguia, em cuja Capela foi celebrada Missa de Corpo Presente, indo de seguida a sepultar.

— A Missa de 7.º dia por sua alma foi celebrada na passada terça-feira, pelas 19,30 horas, na Basílica de S. Pedro, com numerosa assistência de fiéis.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
EM GERAL
Reparações
por pessoal QUALIFICADO
J. MONTENEGRO, LDA.
Rua de S. Gonçalo, 1052/68
Rua da Alcobaça, 59/63
Telefone 42258/9
GUIMARÃES

Cruz Vermelha Portuguesa esclarece o que são os Núcleos concelhios

A CVP (Cruz Vermelha Portuguesa) está interessada em alargar a actividade a todos os concelhos, mas esclarece que os referidos Núcleos são órgãos de apoio das Delegações Distritais, sobretudo quanto a informar acerca das carências locais e veículos de transmissão de ajudas, mas não de representação local que implique encargos.

Devem tomar a si o encargo do equilíbrio orçamental, recorrendo a quotização de sócios, pedidos de subsídios e outras entidades, festas e outras iniciativas com vista a angariar fundos.

ESQUENTADORES
COINTRA-Godesia
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA.
ACENDEDOR
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA
BUTANO E PROPANO
ALTA E BAIXA PRESSÃO
IMPORTADOR
A. GOUVEIA, LDA.
GUIMARÃES

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Propriedade da
Empresa Gráfica do Jornal «O Comércio de Guimarães», Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARÃES